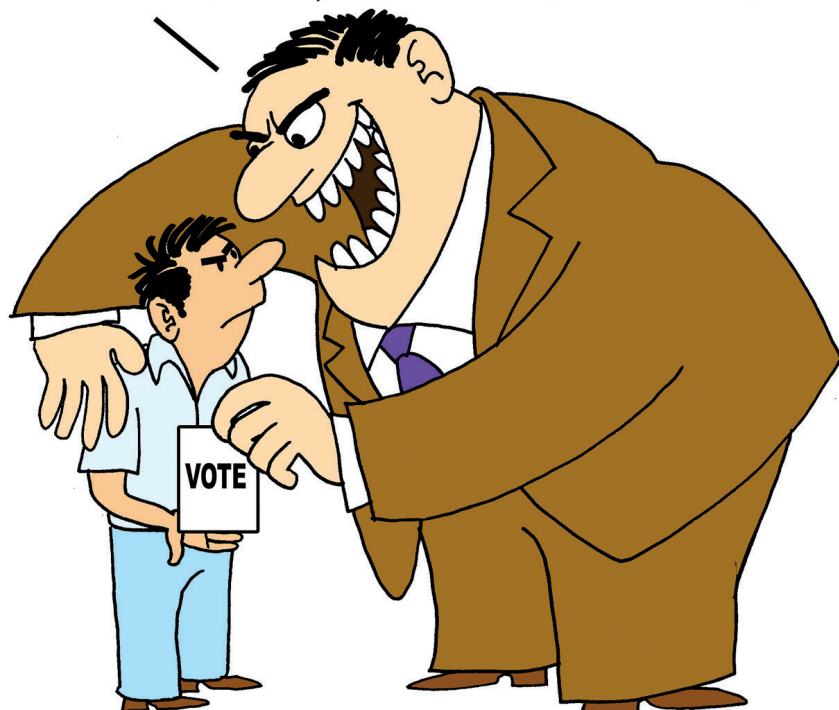


Não vote em quem vota contra você

Confira na página 4, a lista completa dos parlamentares do Rio de Janeiro que votaram pela retirada de direitos, votando a favor da reforma trabalhista. Eles querem continuar no poder e, na maior cara de pau, vão pedir o seu voto. Se eleitos, vão tirar mais direitos. Em tempos que candidatos dizem que têm que acabar com o 13º salário e o adicional de férias, temos que ficar atentos. Temer quer aprovar a Reforma da Previdência ainda este ano. É preciso ficar de olho. Veja abaixo como votaram os partidos em relação à retirada de direitos dos trabalhadores, como na PEC 95, que congelou por 20 anos investimentos em saúde, educação, habitação e segurança pública; pela terceirização irrestrita e na reforma trabalhista. Não vote em quem vota contra você. Escolha candidatos comprometidos com os direitos do trabalhador.

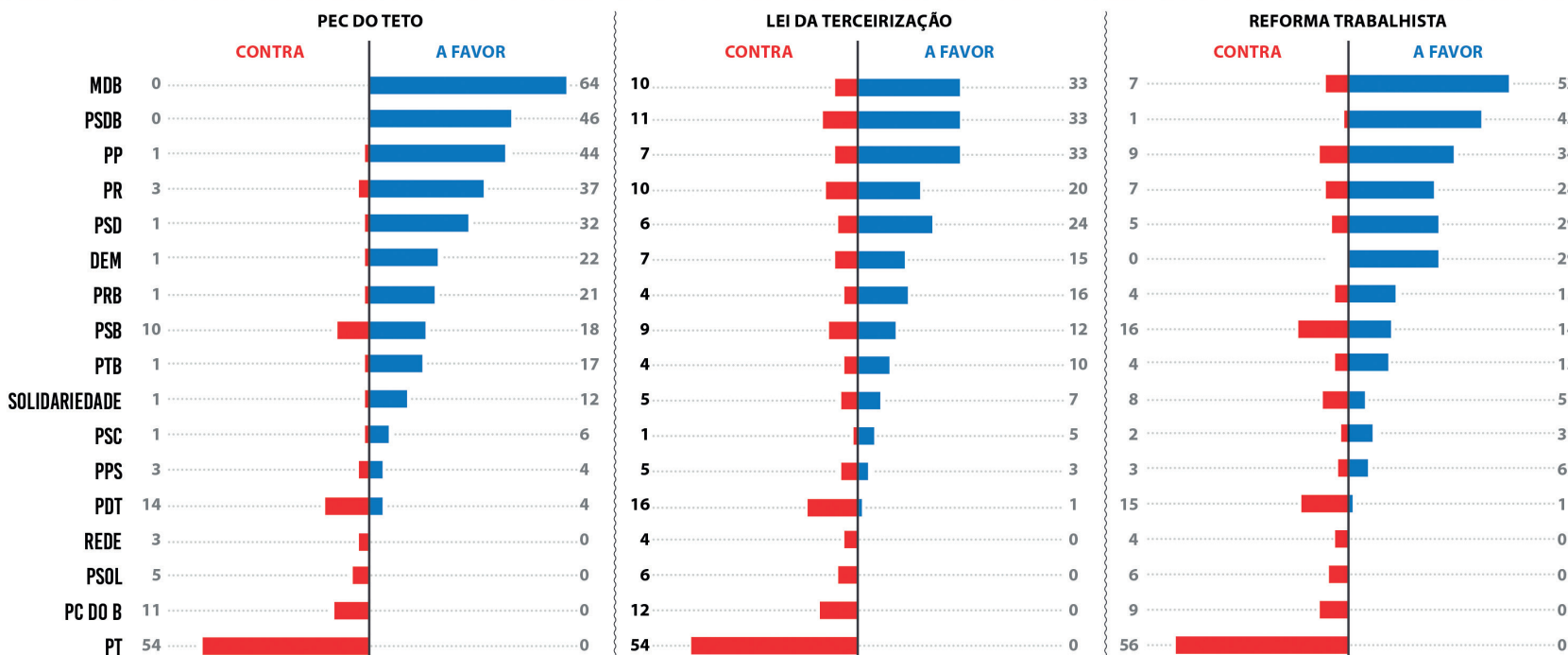
O Brasil está em nossas mãos.

CONTO COM O SEU VOTO PARA CONTINUAR TIRANDO SEUS DIREITOS, IMPEDINDO SUA APOSENTADORIA, CORTANDO SEU SALÁRIO, ACABANDO COM O SEU EMPREGO, VIVENDO ÀS SUAS CUSTAS, ROUBANDO OS COFRES PÚBLICOS...



SEEB/SP

VEJA OS PARTIDOS* QUE VOTARAM PELA RETIRADA DE DIREITOS DOS TRABALHADORES



fonte: Nexo jornal

*Principais partidos

ABC BRASIL

Assembleia no dia 8

Os trabalhadores do Banco ABC Brasil realizam no próximo dia 8 de outubro, segunda-feira, a partir das 16 horas, na Avenida Ataulfo de Paiva, 204, 13º andar, no Leblon, a assembleia que vai deliberar sobre a proposta da empresa para a participação nos lucros e resultados. O Sindicato convoca todos os empregados do banco para participarem da assembleia.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502/7º, 16º, 17º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de sua Presidenta, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco ABC Brasil S/A, representados pela entidade, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 8 de outubro de 2018, às 16h em primeira convocação e 16h30 em segunda e última convocação, Avenida Ataulfo de Paiva, nº 204 – 13º andar, Leblon, Rio de Janeiro, para discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação acerca da proposta patronal para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho do programa próprio de participação nos lucros e resultados para o exercício de 2018/2019, com vigência compreendida no período 1/1/2018 a 31/12/2019;

Rio de Janeiro,
02 de outubro de 2018.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Cassi: garanta seus direitos votando NÃO até sexta-feira (dia 5)

Os funcionários do Banco do Brasil têm até esta sexta-feira (5/10) para votar NÃO, rejeitando a proposta da empresa de alteração do estatuto da Cassi. As mudanças são um golpe que o BB quer impor a toque de caixa, às vésperas da eleição presidencial, que em nada garantem a sustentabilidade do plano.

A Contraf-CUT, os sindicatos e a esmagadora maioria das entidades de ativos e aposentados do BB defendem o voto NÃO e alertam para os riscos que estão por trás das alterações. O banco alega que tem que se adequar às regras da CGPAR, mas não informa que tem 48 meses para fazer isto, como ficou provado pela Caixa Econômica Federal, que deixou o assunto para ser debatido em 2021. Nada impede que as resoluções da CGPAR sejam revistas, dependendo do presidente eleito. Por isso, a pressa do banco.

O BB mente, também, ao afirmar, fazendo terrorismo, que se sua proposta não for aprovada a Cassi vai sofrer intervenção da ANS. Não explica que, se isto acontecer, os direitos dos participantes serão preservados. Por outro lado, a vitória do NÃO abrirá espaço para que as entidades exijam que o banco aceite reabrir a mesa de negociação, discutindo com os verdadeiros donos uma saída para a Caixa de Assistência.

MAU NEGÓCIO

Pela proposta a conta fica só para os funcionários. Entre as várias mudanças, aumenta a contribuição dos associados para 4%, definitivamente, e a cobrança passa a ser por dependente, enquanto o banco ficaria só com 4,5% já pagos hoje. E não vai haver contrapartida para os dependentes dos aposentados. Além disto, os novos funcionários não terão direito ao plano atual da Cassi. Será criado um inferior, transformando o atual num plano fechado, que em breve se tornará muito caro, pelo aumento da faixa etária.

O banco quer impor, ainda, alterações no modelo de gestão. Entre outras, garantir que na diretoria



executiva o presidente da Cassi passe a ter como prerrogativa desempatar votações usando o “voto monocrático”. De uma só tacada acabaria com a paridade na administração da operadora, deixando todas as decisões nas mãos do BB. Acabaria, assim, com a autogestão.

POR ISTO A PRESSÃO

Como as propostas trazem inúmeros prejuízos aos participantes, está havendo por parte do banco um enorme assédio sobre funcionários da ativa e aposentados. Como parte deste processo, estão sendo feitas reuniões sistemáticas dos gestores nas agências, disparadas de mensagens diárias por e-mails e por SMS e terminais de autoatendimento simulando valores.

PROPOSTA DOS TRABALHADORES

A proposta para a sustentabilidade da Cassi foi entregue pela Contraf-CUT na mesa de negociação e ignorada pelo banco. Ela visa: 1) garantir a manutenção de direitos e a cobertura para funcionários da ativa, aposentados e dependentes. 2) Preserva o princípio da solidariedade, segundo o qual os associados contribuem de forma proporcional ao salário

independentemente da idade ou condição de saúde. 3) Defende a manutenção da Cassi, sendo gerida de forma paritária, entre outros pontos.

Quanto à questão financeira, o documento propõe: 1) uma receita operacional nova de R\$ 862,5 milhões/ano, representando R\$ 4,3 bilhões entre 2019 e 2023, para reequilibrar liquidez e margem de solvência, fazer os investimentos necessários e ampliar o modelo assistencial.

2) Essa verba viria de um aditivo ao Memorando de Entendimentos, definindo 1,5% temporário para o corpo social, que corresponderia a R\$ 345 milhões para os associados ao ano, ou seja, R\$ 1,725 bilhão de 2019 a 2023; e 1,5 vezes esse valor a ser pago pelo banco, representando R\$ 517 milhões ao ano, o que dá R\$ 2,587 bilhões no mesmo período. 3) Essa alteração sustenta a mesma metodologia contábil e legal que o banco construiu em 2016, inclusive dentro dos parâmetros da CVM 695, e deixa de lado a CGPAR 23, que o banco quer impor aos associados; e 4) Para garantir a sustentabilidade financeira do plano de saúde, também é necessária a expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) com foco na atenção básica, prevenção de doenças e acompanhamento de doentes crônicos.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redator: Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiário:

Gabriel de Oliveira - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000

CAMPANHA SALARIAL

Maior ato dos últimos anos mostra repúdio à proposta da Finep

Fotos: Nando Neves



Ronald Carvalhosa, ao lado da presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, disse que os funcionários da Finep não abrem mão do que foi conquistado pela categoria bancária. O funcionalismo protestou contra a proposta da empresa

Os funcionários da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) participaram de um protesto em frente à empresa, na segunda-feira (1º de outubro) contra a primeira proposta apresentada na negociação do acordo coletivo de trabalho. Ela prevê reajuste de 50% do INPC, correspondendo a 1,82%, sem garantia de pagamento da PLR, nenhum avanço nas cláusulas de saúde e nenhuma garantia de melhora no clima organizacional com o fim do abuso na instalação de processos disciplinares (PADs). O ato foi o maior já realizado nos últimos anos, o que demonstra

o tamanho da insatisfação com a proposta.

Mesmo com a proposição rejeitada em mesa, o funcionalismo, numa votação simbólica, a rejeitou por unanimidade, considerando-a uma provocação. “Os funcionários não abrem mão de receber o que foi conquistado pela categoria: reajuste de 5% (aumento real de 1,31%), acordo válido por dois anos, com garantia de reposição da inflação, mais aumento real de 1% em 2019. Querem, também, receber a PLR, conforme estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), dos bancários”, afirmou o

diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

Cobram, ainda, melhorias nas cláusulas de saúde e garantia de que a resolução CGPAR 23 (que reduz direitos dos planos de saúde das estatais) não será implantada ao longo da vigência do ACT 2018/2020, e o fim do abuso dos processos disciplinares. Segundo a diretora do Sindicato Vera Luiza Xaviver, a firmeza e a disposição de luta dos finepianos são um claro recado à direção da empresa, que está em fim de mandato. “Não vamos aceitar acordo rebaixado”, acrescentou. Nova rodada de negociação ainda será agendada.

Turismo a Disney é realidade para bancários

Programa Disney Magic ocorrerá de fevereiro a março de 2019, com direito a City Tour em Orlando

O Sindicato oferece aos bancários um passeio a Disney, nos Estados Unidos. A excursão será de 23 de fevereiro a 9 de março de 2019. Os dezesseis dias no lugar mais encantado do mundo reservarão para os viajantes ingressos para dez parques, dias de compras em três shoppings pela cidade, visitas por todo o castelo, parque aquático, montanha-russa, estúdios de gravação e muito mais.

PASSEIOS

A ida para os Estados Unidos será através da companhia aérea Copa Airlines Rio. Após a chegada, os viajantes poderão conhecer o WalMart, para realizar suas primeiras compras no local. As visitas ocorrerão em seguida, numa sequência diária para curtir a Universal Studios, Epcot (um dos maiores parques

temáticos da Disney), Shoppings Tours (Outlet premium, Disney Springs e Flórida Mall), Sea World (parque aquático), Hollywood Studios, Magic Kingdom, Busch Gardens, Animal Kingdom, Island Adventure, Volcano Bay e um tour por Orlando.

O PACOTE

O pacote inclui passagem aérea, hotel categoria turística com café da manhã, translados, ingressos para dez parques, kit viagem e cartão de assistência para viagens. O preço por pessoa está avaliado em dólar, e varia de US\$2.798 a US\$3.745, mais taxas (US\$98), dependendo dos pacotes disponíveis, que são: quádruplo, triplo, duplo e single.

Para mais informações, o bancário deve ligar para a Secretaria Cultural, (2103-4150/4151).

Ceciliano diz que projeto do Banerj pode ser votado na quinta

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), André Ceciliano (PT-RJ), se comprometeu a colocar em votação, na sessão desta terça-feira (2/10), a inclusão na pauta de quinta-feira (4/10), do projeto que trata dos direitos previdenciários dos banerjianos que optaram pelo saque de suas reservas na Previ-Banerj. O PL 3213, de autoria dos deputados Paulo Ramos (PDT-RJ) e Gilberto Palmares (PT-RJ), estava previsto para ser votado no último dia 18, mas foi retirado de pauta em função da apresentação de emendas.

A proposta prevê a possibilidade de recebimento de uma renda mensal vitalícia, desde que os interessados devolvam os valores recebidos quando do saque da reserva de poupança corrigidos monetariamente. O objetivo é equiparar as situações de quem sacou e de quem congelou os seus direitos, dando a ambos o mesmo tratamento, ou seja, a possibilidade de reversão da opção. Para o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa, é fundamental que os banerjianos lotem as galerias novamente, quando o projeto for votado. Lembrou que, para a aprovação, é preciso toda a pressão dos interessados.

Eles votaram contra você. Não vote neles



Alexandre Serfiotis
(PSD-RJ)
dep.alexandreserfiotis@camara.leg.br



Alexandre Valle
(PR-RJ)
dep.alexandrevalle@camara.leg.br



Altineu Côrtes
(PR-RJ)
dep.altineucortes@camara.leg.br



Arolde de Oliveira
(PSD-RJ)
dep.aroldedeoliveira@camara.leg.br



Aureo (SD)
dep.aureo@camara.leg.br



Cabo Daciolo
(PATRIOTA-RJ)
dep.cabodaciolo@camara.leg.br



Celso Jacob
(MDB-RJ)
dep.celsojacob@camara.leg.br



Soraya Santos
(MDB-RJ)
dep.sorayasantos@camara.leg.br



Cristiane Brasil
(PTB-RJ)
dep.cristianebrasil@camara.leg.br



Dejorge Patrício
(PRB-RJ)
dep.dejorgepatricio@camara.leg.br



Deley (PTB-RJ)
dep.deley@camara.leg.br



Ezequiel Teixeira
(PODEMOS-RJ)
dep.ezequielteixeira@camara.leg.br



Felipe Borrier
(PROS-RJ)
dep.felipeborrier@camara.leg.br



Francisco Floriano
(DEM-RJ)
dep.franciscofloriano@camara.leg.br



Hugo Leal
(PSD-RJ)
dep.hugoleal@camara.leg.br



Jair Bolsonaro
(PSL-RJ)
dep.jairbolsonaro@camara.leg.br



Julio Lopes
(PP-RJ)
dep.juliolopes@camara.leg.br



Laura Carneiro
(DEM-RJ)
dep.lauracarneiro@camara.leg.br



Luiz Carlos Ramos
(PR-RJ)
dep.luizcarlosramos@camara.leg.br



Marcelo Delaroli
(PR-RJ)
dep.marcelodelaroli@camara.leg.br



Marcelo Matos
(PSD-RJ)
dep.marcelomatos@camara.leg.br



Marco Antônio Cabral
(MDB-RJ)
dep.marcoantoniocabral@camara.leg.br



Marcos Soares
(DEM-RJ)
dep.marcossoares@camara.leg.br



Otavio Leite
(PSDB-RJ)
dep.otavioleite@camara.leg.br



Paulo Feijó
(PR-RJ)
dep.paulofeijo@camara.leg.br



Pedro Paulo
(DEM-RJ)
dep.pedropaulo@camara.leg.br



Roberto Sales
(DEM-RJ)
dep.robertosales@camara.leg.br



Rosangela Gomes
(PRB-RJ)
dep.rosangelagomes@camara.leg.br



Sérgio Zveiter
(DEM-RJ)
dep.sergiozveiter@camara.leg.br



Simão Sessim
(PP-RJ)
dep.simaosessim@camara.leg.br



Sóstenes Cavalcante
(DEM-RJ)
dep.sostenescavalcante@camara.leg.br



Walney Rocha
(PATRIOTAS-RJ)
dep.walneyrocha@camara.leg.br



Wilson Beserra
(MDB-RJ)
dep.wilsonbeserra@camara.leg.br



Zé Augusto Nalin
(DEM-RJ)
dep.zeaustonalin@camara.leg.br